

BENIGNIDADE PRÓ-DESPERTICIDADE (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *benignidade pró-desperticidade* é a condição pensênica homeostática de a conscin pré-desperta, homem ou mulher, irradiar benevolência aos outros, intensificando a conexão multidimensional interassistencial e agudizando a própria capacidade desassediadora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *benignidade* vem do idioma Latim, *benignitas*, “benignidade; bondade; indulgência; afabilidade; cortesia; bom modo”, de *benignus*, “benigno; benévolo; bondoso; amigável; oficioso; que tem boa índole, bom caráter; indulgente; franco; fecundo; feraz”. Surgiu no Século XIV. O primeiro prefixo *pró* deriva igualmente do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O segundo prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* provém igualmente do idioma Latim, *permanens*, participio presente de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O vocábulo *total* origina-se do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Benevolência autodespertogênica. 2. Bondade pró-desperticidade. 3. Fraternalismo pró-desperticidade. 4. Benquerença pró-desperticidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *benignidade pró-desperticidade*, *benignidade pró-desperticidade inicial* e *benignidade pró-desperticidade avançada* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. Malevolência assediante. 2. Malignidade assediadora. 3. Malquerença antidesperticidade. 4. Frieza antievolutiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade fraterna.

Citaciologia: – *A cordialidade, a afabilidade, a polidez cordial são derivações sempre florescentes do instinto não egoísta e contribuiram mais poderosamente para a civilização que aquelas manifestações muito mais famosas do mesmo instinto, que são chamadas compaixão, misericórdia e sacrifício* (Friedrich Wilhelm Nietzsche, 1844–1900).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Benevolência.** A benevolência começa por pequenas coisas, por exemplo: quem tem **paralisia facial** deve ser fotografado de perfil”.

2. “**Benignidade.** A **benignidade** comparece em todo ato evolutivo da consciência lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o desenvolvimento do holopensene pessoal da benignidade; a produção de pensenes fraternos; a manutenção de holopensene benevolente; o holopensene benévolo desassediador; os rastros pensênicos nosográficos mitigados; a depuração benigna do materpensene pessoal; os ortopenses emanados a consciências desequilibradas; o fluxo pensênico balizado cosmoeticamente pela benevolência; a ortopensenidade manifestada em ambientes entrópicos; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; o holopensene pessoal da megafraternidade vivenciada.

Fatologia: a benignidade pró-despeticidade; a autopesquisa aplicada aos autotravões impeditivos da benevolência; a ressignificação de traumas pessoais permitindo o florescimento da benevolência; o estudo constante beneficiando a eliminação de preconceitos; a desarticulação dos mecanismos assediadores pela visão benevolente; a mitigação da causticidade na referência aos outros; a manutenção de diário de gratidão; a generosidade potencializando a conduta benigna; a afabilidade enquanto contragolpe à rudeza; o olhar bondoso desarmando o interlocutor agressivo; a presença benevolente “desmanchando a roda” de assediadores; a capacidade desassediadora do bom humor; a evitação do humor maledicente; a eliminação da satisfação malévola; a criação de *rapport* antes da interlocução; a qualificação do acolhimento para a interassistência; a escuta atenta enquanto sinônimo de bondade; a predisposição interassistencial tornando os conflitos superavitários; a saudação cordial às partes litigantes dando o tom da conversa; a contraposição argumentativa manifestada de modo bondoso; o discernimento diferenciando bondade de ingenuidade; a firmeza da fala bondosa; o modo benigno de expressar conteúdo tarístico; a ausência de constrangimentos no assistido; o autesforço para a melhoria do autoneuroléxico a fim de prevenir malentendidos; a benignidade compondo a seriedade da interassistência; o autoimperdoamento quanto às manifestações ácidas; o exercício do heteroperdão sem acumpliciamientos; a conquista da convivência harmoniosa; a ortozooconvivialidade servindo de semente ao Universalismo; a convivência pacífica com os princípios conscienciais; o respeito ao nível evolutivo alheio; as celebrações internacionais de datas festejando conscins exemplaristas da benevolência; o começo da compreensão sobre a imperturbabilidade; o início do entendimento acerca do megafaternismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o robustecimento energossomático para a manutenção de campo energético benevolente; a psicofera homeostática predispondo a interassistência; a ausculta holossomática facilitando o *rapport* com o assistido; a tares multidimensional acompanhada de exteriorizações de energias fraternas visando o bem-estar do assistido; a psicofera acolhedora; a aura benigna desenvolvida paulatinamente; a exteriorização de energias fraternas durante os contatos interconscienciais; a irradiação de energias benevolentes refletindo a intraconsciencialidade harmoniosa; a ampliação gradual de acoplamentos áuricos de viés benigno; a paradidática ínsita de acoplamento com amparador extrafísico benevolente; a intensificação da assimilação simpática assistencial; a semipossessão benigna; a lição paradireitológica do respeito ao erro alheio; os lampejos da compreensão da paracognição; a ampliação das ortoparaconexões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ingenuidade-infantilidade*; o *sinergismo predisposição-oportunidade*; o *sinergismo holopensene interassistencial-amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo lucidez-heteroperdão*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) enquanto estruturante da benevolência; o *princípio cosmoético de buscar o melhor para todos*; o *princípio da cooperação processual* dirimindo a duração dos conflitos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) servindo de profilaxia às autocorrupções assediadoras.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da maxibenignidade dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica de se pensar bem dos outros*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC) catalisando oportunidades para o exercício da benignidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; a vivência da dupla evolutiva (DE) funcionando enquanto *laboratório conviviológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismo-*logia.

Efeitologia: o *efeito da pacificação íntima* exteriorizado aos outros; o *efeito halo gerado pela satisfação benévola*; o *efeito desassediante do exercício da benignidade*; a compreensão dos efeitos gerados pela *pensenidade homeostática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses formadas pela repetição dos autesforços*; a criação de neossinapses homeostáticas condizentes aos neopatamares evolutivos; a consolidação de rede paraneossináptica despertogênica otimizando a recuperação de megacons na ressonância seguinte.

Ciclogia: o *ciclo virtuoso pensenes benevolentes-palavras benignas-ações benéficas*; o *ciclo despertológico* aplicado à construção da benignidade.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; a crescente aplicação do *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação qualificada psicossoma-mentalsoma*; a *interação fluida cardiochakra-coronochakra*; a *interação Pré-Intermissiologia-liderança interassistencial*; a *interação benignidade-evolução*.

Crescendologia: o *crescendo antipatia-simpatia*; o *crescendo irritação-fraternismo*; o *crescendo individualismo-companheirismo*; o *crescendo tacon-tares*.

Trinomiologia: o *trinômio compreensão-empatia-benevolência*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio autodespertológico autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-saúde holossomática-CPC*.

Antagonismologia: o *antagonismo inexperiência / benevolência*; o *antagonismo autas-sédio / interassistência*; o *antagonismo arrogância / benignidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do aprofundamento no malestar para a emergência do bem-estar*; o *paradoxo de a conscin mais benigna realizar a tarefa interassistencial mais antipática*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* para a construção da benignidade; a autoconsciência quanto à *lei do retorno*.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a superação da fobia de assediador; o enfrentamento das fobias.

Sindromologia: a superação da *síndrome do bonzinho*.

Maniologia: a mania de pensar mal dos outros; a mania de desrespeitar o tempo evolutivo dos outros.

Mitologia: o *mito de a desperticidade significar rigidez*.

Holotecologia: a consciencioteca; a parapsicoteca; a despertoteca; a lucidoteca.

Interdisciplinologia: a Predespertologia; a Desassediologia; a Despertologia; a Grupocarmologia; a Homeostaticologia; a Interaciologia; a Pensenologia; a Pré-Intermissiologia; a Tenepessologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-desperta; a conscin lúcida; a conscin amistosa; a conscin heteroperdoadora; a minipeça interassistencial; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o intermissivista; o planejador; o realizador; o despertólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evolucionista; o parapercepcionista; o proexistente; o proexólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o epicón lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a intermissivista; a planejadora; a realizadora; a despertóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evolucionista;

a parapercepiologista; a proexistista; a proexóloga; a projetora consciente; a tenepessista; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens praeexpergitus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offixista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: benignidade pró-despeticidade *inicial* = a postura mental de pensar bem dos outros; benignidade pró-despeticidade *avançada* = a conduta-padrão de megafaternismo interdimensional.

Culturologia: a *cultura da Despertologia*; a *cultura da visão benigna*.

Pré-Intermissiologia. Embora, numa análise inicial, a máxima “não pensar mal dos outros” seja de simples entendimento, trata-se de orientação difícil de ser vivenciada no contexto da Pré-Intermissiologia e da reurbex.

Arrogância. Posturas relacionadas à sensação de superioridade, reduzindo consciências a traços conscienciais nosográficos, ou à indiferença frente às dificuldades alheias revelam a existência do traçar da arrogância, em maior ou menor grau, na conscin intermissivista.

Contraponto. Contrapontando tal vício consciencial, o acoplamento com conscienc benigna e a consequente percepção de bem-estar íntimo gera a vontade de alcançar esse patamar evolutivo e de extravasar tais efeitos positivos.

Patologias. Entretanto, quanto mais o intermissivista se conecta às outras consciências, mais percebe as patologias alheias e o sofrimento sentido pelos passageiros evolutivos, desde o mais sutil até o mais crasso, e então pode ter a tendência ao fechadismo, de maneira egoísta.

Automitridatismo. Para avançar na *Escala Evolutiva das Consciências*, a conscin pré-desperta deve, imprescindivelmente, melhorar a qualidade autopensênica enquanto desenvolve o próprio potencial interassistencial, de modo a aprender a lidar com energias tóxicas e consciências parapatológicas, realizando a tarefa do esclarecimento sem omissões deficitárias e servindo de exemplo cosmoético.

Generosidade. O autocomprometimento com exercícios frequentes de gratidão e generosidade, aliados ao heteroperdão, pavimentam as bases da benignidade e propiciam a formação de novo *modus operandi* ao intermissivista.

Despeticidade. A reiteração da postura interassistencial conduz ao desbravamento dos gargalos evolutivos com otimismo e bom humor, conferindo autoridade moral ante os problemas sobrepujados e, aos poucos, ampliando a autorrefratariedade cosmoética contra os assédios interconscienciais, aproximando a conscin do patamar da despeticidade, por meio de escolhas megafaternas.

Imperturbabilidade. O traforismo, a superação de ressentimentos e os *glimpses* da imperturbabilidade perante as patologias alheias não significam desatenção ou desmotivação do assistente em ajudar as consciências necessitadas. Pelo contrário, revelam saúde holossomática e ausência de incômodos ante a doença dos outros, pois existe empatia e condições para assistir.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a benignidade pró-despeticidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antipolarização política:** Politicologia; Neutro.
02. **Assertividade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Atração gesconográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
04. **Ausulta interassistencial:** Empatiologia; Homeostático.
05. **Autoconviviofilia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Automitridatismo:** Autoparaimunologia; Homeostático.
07. **Autossuperação da arrogância:** Reciclogia; Homeostático.
08. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
09. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Conscin benévola:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Crescendo da automegarrecin:** Recinologia; Homeostático.
14. **Planejamento despertológico:** Despertologia; Homeostático.
15. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

**A CONQUISTA DA DESPERTICIDADE REQUER AMPLA
LAPIDAÇÃO PENSÊNICA PELA BENIGNIDADE, A FIM
DE EXTINGUIR TRAFARES ANTICONVIVOLÓGICOS E RE-
FORÇAR A POTÊNCIA DESASSEDIADORA PESSOAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a interação entre desperticidade e benignidade? Considera possível conquistar essas duas condições avançadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 282 e 283.

D. H. M.